07.653/08

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO Nº 187 /2008

PROTOCOLADO SOB Nº 1028 /2008

EM 08 / 05 / 2008

		ATA
EXPEDIENTE	12/05/2008	8183
ACEITO EM	12/05/2008	8191
APROVADO EM	27/05/2008	
REJEITADO EM	/ /2008	
ARQUIVO		

07

O Vereador abaixo assinado, indica após ouvida a Casa, na forma regimental, que seja dado Voto de Regozijo pela promoção do rio-grandino Ernesto Otto Rubarth a embaixador, realizada no dia 07 (sete) de abril de 2008.

Sala de Sessões, 28 de abril de 2008.

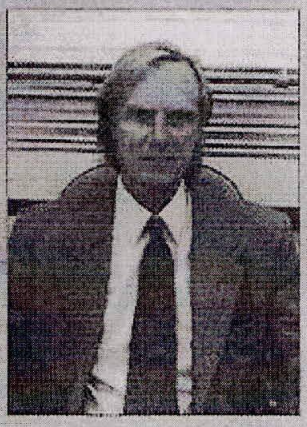
Dr. **Júlio César P. da Silva**
Vereador do PMDB
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça,
Serviços Públicos, Infra-estrutura e Cidadania.

JUSTIFICATIVA: Em Plenário.

VISTO

Presidente

Rio-grandino Ernesto Rubarth é promovido a embaixador



O Ministério das Relações Exteriores, o Itamaraty, nomeou a embaixador o atual subsecretário de Relações Internacionais do Governo do Estado do Rio de Janeiro, o gaúcho da cidade do Rio Grande Ernesto Otto Rubarth.

A promoção a embaixador aconteceu no dia 7 de abril e foi indicada por uma comissão de avaliação composta pela alta direção do Itamaraty e aprovada pelo ministro das Relações Exteriores, embaixador Celso Amorim, com o aval do presidente Lula.

Rubarth disse que a promoção representa um reconhecimento profissional. "Graças ao trabalho exercido ao longo de 30 anos, cheguei à posição mais alta da carreira diplomática. Significa também a possibilidade de exercer funções ainda mais relevantes e de grande responsabilidade, entre elas poder contribuir para a defesa dos interesses do País", declara.

Atualmente, o serviço diplomático brasileiro conta com 100 embaixadores. A posição de embaixador engloba diferentes cargos, tanto no Brasil como no exterior.

O conterrâneo

Ernesto Otto Rubarth, hoje com 59 anos, graduou-se em Direito e Filosofia pela Furg e é mestre em Sociologia Política pela PUC-RJ. Aos 26 anos, ingressou no Instituto Rio Branco, onde concluiu o curso de preparação para a carreira diplomática.

Trabalhou como diplomata nas Embaixadas de Praga (Rep. Checa), Escolmo (Suécia), Pretória (África do Sul), Montevidéu (Uruguai) e no Consulado de Los Angeles (EUA), além de ter participado como delegado do Brasil em conferências internacionais, e atuou como negociador em reuniões de organismos internacionais. Com vasta experiência na área diplomática, escreveu o livro "A Diplomacia Brasileira e os Temas Sociais: o caso da saúde".

Nicia Fonte/Assessoria